



## CIDADES DE FUTURO - VIANA DO CASTELO

ENTREVISTA JOSÉ MARIA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

# “Viana quer voltar a ser terra de marinheiros”

Em entrevista ao Diário Económico, José Maria Costa defende que Viana do Castelo deve apostar na economia do mar, sem esquecer o cluster eólico.

CÉLIA MARQUES  
de@economico.pt

O ponto de situação dos eixos de desenvolvimento estratégico de Viana do Castelo, aqui explicados pelo presidente da autarquia, que continua apostado em requalificar o centro histórico e em atrair investimento para a região que concentra o maior cluster eólico nacional.

## Com que sentimento sai deste Fórum? O que mais o surpreendeu?

Este espaço de comunicação e debate público, que o Fórum do Diário Económico promoveu com a autarquia, permitiu confrontar as políticas públicas em curso, com os actores locais e com os investidores. Foi com agrado que fo-

**“Viana do Castelo tem 750 anos de história ligada ao mar e hoje quer voltar a ser terra de marinheiros, apostando na economia do mar como a pesca, a construção naval e a náutica de recreio.”**

mos percebendo a sintonia com os participantes, em especial dos membros do Conselho Económico e Social de Viana do Castelo, dos problemas identificados e das propostas em desenvolvimento. Foi surpreendente a receptividade e o estímulo para mais encontros que foram sendo sugeridos ao longo do dia.

## Que factores estão na origem da selecção dos eixos de desenvolvimento de Viana do Castelo aqui discutidos: o mar, a sustentabilidade energética e a requalificação urbana?

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Viana do Castelo aponta como eixos de intervenção prioritários a aposta na cidade atlântica, nas energias renováveis e na requalificação urbana e ambiental. Viana do Castelo tem 750 anos de história ligada ao mar e hoje quer voltar a ser terra de marinheiros, apostando na economia do mar, como a pesca, a construção naval e a náutica de recreio. O maior cluster eólico nacional está em Viana do Castelo e tem de ser uma oportunidade de desenvolvimento regional, em associação com o projecto da mobilidade eléctrica, o MOBI-E. Por último, as intervenções recentes efectuadas no centro histórico e frente ribeirinha, no âmbito da VianaPolis, potenciaram Viana do Castelo como a cidade da arquitectura, com projectos dos arquitectos Fernando Távora, Álvaro Siza e Souto Moura. Mas temos de continuar a requalificar o centro histórico e a dinamizar a economia da cidade, atraindo novos residentes e novos empresários, que é o que este executivo está a fazer, com incentivos nas taxas de reabilitação, isenções de 50%, e isenções de IMT nos casos de edifícios classificados.

## Em que fase se encontra de cada um destes eixos?

Está em curso, no domínio do mar, a construção do novo cais de pesca e a concessão das marinas pela Administração Portuária, e a autarquia tem em construção o centro de alto rendimento do surf e está também a aguardar a abertura do QREN para o projecto do Centro de Mar, que vai apoiar a náutica de recreio. O consórcio das Eólicas de Portugal já tem instaladas em Viana do Castelo cinco fábricas associadas à ENERCON, tecnólogo alemão dos aerogeradores, e uma empresa ligada à produção de fibra

de vidro para as pás. Temos também empresários locais com empresas na área da eficiência energética e nas áreas dos resíduos e produção de biomassa florestal, o que constitui já uma fileira interessante nas novas energias. A requalificação urbana vai continuar com projectos de espaço público, que estão já em fase de execução, e que vão consolidar a aposta no centro histórico. Temos também projectos em fase de licenciamento para novas funções no centro histórico ligados ao turismo e a empreendimentos na área dos cuidados continuados e hotéis seniores.

## Em que áreas identifica as maiores oportunidades de investimento para entidades privadas?

Existem muitas e variadas oportunidades de investimento em Viana do Castelo, mas destacaria uma área na frente ribeirinha urbana, junto dos equipamentos do remo e canoagem, que é o Parque da Cidade, um espaço qualificado com um potencial turístico e residencial de excelência.

## De que forma é que a Câmara de Viana do Castelo procura atrair investidores privados para projectos em cada um destes eixos?

Viana do Castelo tem uma tradição de acolhimento empresarial, não só de investimento nacional, como de investimento externo. O nosso gabinete de apoio ao investidor efectua um acompanhamento dos processos desde o início, apoiando inclusivamente os promotores junto das diversas entidades de licenciamento. A atitude que a autarquia tem para com os investidores é de uma verdadeira parceria, apoiando, incentivando e agilizando procedimentos e enquadrando também, quando necessário, com oportunidades de financiamento comunitário.

## A deputada Ana Paula Vitorino salientou no Fórum a importância de se avançar com a concessão da marina. Qual o ponto de situação?



A concessão da marina atlântica está para breve, estando a Autoridade Portuária a aguardar a decisão de uma reclamação em Tribunal. A marina vai desempenhar um papel central na dinamização da náutica de recreio, no turismo náutico e na potenciação de pequenas empresas ligadas à construção e reparação de pequenas embarcações.

**Depois de investir na requalificação da frente ribeirinha, a autarquia está agora virada para a requalificação do centro histórico. O que está previsto a este nível?**



José Manuel Ribeiro

## » PERFIL

**José Maria Costa, de 48 anos, é formado em Engenharia Química e foi quadro dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo entre 1986 e 1994. Na política, ocupou os cargos de adjunto do presidente da Câmara Municipal daquela cidade entre 1994 e 1997, tendo passado, em 1998, a vereador da autarquia, com os pelouros do Ambiente, Desenvolvimento das Freguesias, Área Social, Desenvolvimento Económico, Transportes e Trânsito, função que desempenhou até às autarquias de 2009, altura em que foi eleito presidente da Câmara.**

A requalificação do Campo d'Agonia, de alguns arruamentos e de uma aposta na reabilitação dos edifícios habitacionais e municipais. Continuaremos a apoiar técnica e financeiramente, com o Gabinete Técnico do Centro Histórico, os projectos dos promotores privados. Alguns destes projectos serão viabilizados conjuntamente pela autarquia e IHRU, pelo Programa Polis Litoral Norte e pelos programas de Regeneração Urbana. Temos também um projecto de aposta no design e na arquitectura, com uma bienal, e uma aposta na valorização do em-

**“Temos empresários locais com empresas na área da eficiência energética e nas áreas dos resíduos e produção de biomassa florestal, o que constitui já uma fileira interessante nas novas energias.”**

preendedorismo jovem, com incentivos através do FINICIA e de apoios de micro-crédito.

**Como é que gostaria que a cidade de Viana do Castelo fosse vista num horizonte de médio prazo?**

Como uma cidade média criativa e de qualidade urbana, geradora de mais oportunidades para os nossos jovens e para ideias e projectos inovadores. Esta aposta na inovação está também apoiada no conhecimento que, estou certo, o nosso Instituto Politécnico vai conti-

nuar a efectuar com iniciativas e projectos.

**Onde poderão residir os obstáculos a que essa visão se concretize?**

Não nos podemos abstrair da envolvente nacional e internacional de crise económica e financeira que pode adiar alguns projectos. No entanto, acredito que os vianenses serão capazes de potenciar o seu futuro, como fizeram os nossos antepassados, e que seremos suficientemente apelativos a captar novos investimentos que nos possam ajudar a concretizar os nossos sonhos colectivos. ■



### "Queremos voltar a ser terra de marinheiros"

Em entrevista ao Diário Económico, José Maria Costa, presidente da Câmara de Viana do Castelo, afirma que o futuro da cidade poderá estar na economia do mar. Págs. 4 e 5